

Home > VIDAL > EDIZIONE > Faz-m'agora por ssy morrer > Tradizione manoscritta > CANZONIERE B
> Edizione diplomatico-interpretativa

Edizione diplomatico-interpretativa

I	I
Faz magora porssy? morrer etrasme muy? coitado mha ssenhoe do bom parecer edo cas bem talhado apor q(ue) ey? mort(er) a p(re)nder . come çervo lançado q(ue)sse vay domu(n)da p(er)der da companha das cervas emal dia no(n) enfandec e pasesse das h(er)vas eno(n)vissu p(ri)meyro uj a muy? f(re)mosinha delvas	Faz m?agora por ssy morrer e tras me muy coitado mha ssenhoe do bom parecer e do cas bem talhado; a por que ey mort(er) a prender come çervo lançado, que sse vay do mund?a perder da companha das cervas. E mal dia non enfandec e pasesse das hervas e non viss?u primeyro vj, a muy? fremosinha d?elvas
II	II
Que	Que
III	III
Oy mais amorrer me conve(n) cara(n) coyado seio pola mha ssenhoe do bom sem . q(ue) avme que de seio E q(ue) me parecer ta(n) ben cada q(ue) a eu veio q(ue) semelha rrosa q(ue) ve(n) qua(n)do sul dantras rrelvas Emal dia no(n) ensandecy	Oymais a morrer me conven, caran coyado seio pola mha ssenhoe do bom sem, que am?e que deseio, E que me parecer?er tan ben cada que a eu veio que semelha rrosa que ven, quando sul d?antr?as rrelvas E mal dia non ensandecy [?.]

- letto 413 volte

Credits | Contatti | © Sapienza Università di Roma - Piazzale Aldo Moro 5, 00185 Roma T (+39) 06 49911
CF 80209930587 PI 02133771002

Source URL: <https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/?q=laboratorio/edizione-diplomatico-interpretativa-632>